

Produção da manga cv. Palmer submetida à aplicação de cálcio marinho

Emerson Wilberto Silva Leite¹; Welson Lima Simões²; Maria Aparecida do Carmo Mouco³; Juci-cléia Soares da Silva⁴; Vinicius Gonçalves Torres Junior⁵

Resumo

A cultura da manga teve sua demanda aumentada no mercado internacional, sendo a fruta tropical que mais contribui com as exportações brasileiras de frutas frescas. O cálcio é o terceiro elemento mais exigido pela planta, sendo pouco móvel tanto na planta quanto no solo. As adubações com o cálcio proveniente de algas marinhas, como o lithothaminium, tendem a deixar o elemento mais disponível no solo para as plantas que as fontes convencionais utilizadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de doses de cálcio proveniente das algas marinhas (lithothaminium) na produção de frutos da mangueira 'Palmer'. O experimento foi conduzido na fazenda Saúde, localizada no Projeto Senador Nilo Coelho nº 9, Petrolina, PE. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com cinco doses de lithothaminium via fertirrigação (0; 5; 10; 15 e 20 L ha⁻¹), aplicado semanalmente por um período de 30 dias, após o início da frutificação. A adubação convencional recomendada para cultura só não foi aplicada em um tratamento adicional. Foram avaliados o número de frutos por planta, o peso médio dos frutos (kg) e a produção por planta (kg). A adubação convencional mais o cálcio lithothaminium promoveu um incremento de 49,68% no número de frutos, alcançando 137 frutos/planta, influenciado pelo maior pegamento dos frutos, e de 39,14% na produção por planta, quando comparado com a adubação convencional realizada na propriedade, chegando a 39 kg/planta. O peso médio dos frutos foi de 0,6 kg, sem diferença entre os tratamentos.

¹Engenheiro Agrícola e Ambiental, mestrando Engenharia Agrícola – Univasf, Juazeiro, BA.

²Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Engenharia Agrícola, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, welson.simoese@embrapa.br.

³Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, maria.mouco@embrapa.br.

⁴Doutora em engenharia agrícola, pós-doutoranda – UFRB, bolsista na Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.

⁵Estudante de Ciências Biológicas - UPE, Petrolina, PE.

Palavras-chave: cálcio lithothaminium, manga Palmer.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb).